

Trabalhos Científicos

Título: Leucocitose Em Paciente Em Idade Pediátrica: Um Relato De Caso

Autores: ELOIZE FELINE GUARNIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), BRUNA MOTTA RADKE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), EDUARDA MORBACH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANA PAULA ROBASKI SCHELLE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELA FLECK SANTOS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: A leucocitose é definida pela elevação dos níveis de glóbulos brancos no sangue, sendo um achado laboratorial comum. Quando esse aumento é significativamente maior que o esperado, uma avaliação judiciosa da amostra de sangue deve ser realizada, a fim de orientar testes adicionais. Paciente masculino, 7 anos, com diagnóstico prévio de asma, chega ao hospital encaminhado da UPA, com queixa de tosse e piora do padrão respiratório há uma semana mesmo após uso de terapia otimizada. Evoluiu com inapetência, prostração e dor abdominal, com piora progressiva. Teste para Covid-19 negativo. Ao exame físico, bom estado geral, comunicativo, sem sinais de esforço respiratório e afebril. Ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Abdome depressível, com maior densidade em HE, ponta de baço palpável abaixo do RCE e fígado palpável abaixo do RCD. Ausência de linfonodos palpáveis. Ao hemograma, HC: 3,08 milhões/mm³, Hb: 8,6g/dL, Ht: 27,1%, V.C.M.: 88fL, H.C.M.: 27,8pg, C.H.C.M.: 31,6%, R.D.W.: 19,8%. Presença de 2% eritroblastos em 100 leucócitos. Leucócitos totais: 101.600/mm³ (Bastões: 3%, Neutrófilos segmentados: 18%, Linfócitos: 25%, Monócitos: 6%, Eosinófilos: 1%). Presença de 47% mononucleares com cromatina homogênea e sem nucléolo aparente e citoplasma escasso ou ausente. Plaquetas: 93.000. Reticulócitos: 1,7%. Alterações no hemograma, como leucocitose ou leucopenia, associada principalmente à presença de neutropenia, ou ainda, pancitopenia, podem refletir infiltração de medula óssea por neoplasias, geralmente, leucemias ou linfomas. É comum ao profissional médico, a avaliação no hemograma da hemoglobina, hematócrito, leucócitos e plaquetas, ignorando número de eritrócitos (hemácias), que muito contribui para o raciocínio clínico sobre a função da medula óssea. No caso descrito, após interpretação dos exames, o paciente foi imediatamente encaminhado ao serviço de referência em oncologia pediátrica da região, para realização de exames complementares a fim de concluir o diagnóstico de leucemia. O hemograma, acompanhado de uma correta interpretação, torna-se um exame de extrema importância no rastreamento de neoplasias, uma vez que é um exame de rotina, fácil coleta e simples de ser realizado. Soma-se a isso, a imediata transferência ao Serviço de Referência, como também a determinação do subtipo e do estágio da doença, pois são fatores que afetam o prognóstico e as opções de tratamento.